

AVALIAÇÃO OSCILOMÉTRICA DE VOLUNTÁRIOS COM E SEM A PULSEIRA POWER BALANCE

DIAS, João Marcos Lima¹; PEREIRA, Bruno Silva¹; OLIVEIRA, Isla Waleria²; TEIXEIRA Dulcinea Gonçalves³; FERREIRA, Célio Marcos dos Reis⁴

1- Aluno do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde – FACISA- do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

2- Aluna do curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde – FACISA- do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

3- Professora Dra do departamento de anatomia da Faculdade de Ciências da Saúde – FACISA- do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

4- Prof. Dr. do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde – FACISA- do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM – cmdosrf@gmail.com

Introdução e objetivo: A pulseira do equilíbrio Power Balance baseia-se na idéia de otimizar o fluxo de energia natural do nosso corpo, conceito utilizado e comprovado por muitas filosofias orientais. A Power Balance está equipada com dois hologramas que, em sintonia com a ressonância do nosso corpo, respondem de forma a equilibrar e sobretudo otimiza a energia que percorre o nosso corpo proporcionando uma maior flexibilidade, força e equilíbrio. Desta forma, o objetivo desse trabalho foi verificar o efeito da pulseira sobre as oscilações medidas pelo estabilógrafo.

Materiais e métodos: Foram avaliados 30 voluntários de ambos o sexo, com idade entre 17 a 67, inicialmente realizamos um registro do equilíbrio dos voluntários com os olhos abertos depois fechados sem a pulseira e depois repetimos o mesmo teste com a pulseira colocada sempre do lado direito. Para avaliar os dados, utilizado o teste T para amostra dependente comparando a área registrada de olho aberto ou fechado com a pulseira ou sem a pulseira aceitando $p \leq 0,05$.

Resultados e discussão: Observamos uma diferença estatisticamente significativa entre a média dos registros de olho aberto com olho fechado com /ou sem o uso pulseira ($p < 0,05$). Esta diferença é observada também quando comparamos o registro de olhos aberto com /ou sem a pulseira e com os olhos fechado com/ou sem a pulseira ($p < 0,05$). Esta diferença de área entre os registros com e sem pulseira está relacionado com uma redução do semi-eixo Y ($p < 0,05$) já o semi - eixo X com a pulseira teve uma redução mas, não teve uma diferença estatística ($p > 0,05$). Esta melhora do equilíbrio pode está relacionada com a otimização o fluxo de energia, que proporciona uma melhora na força, flexibilidade e equilíbrio.

Conclusão: Podemos concluir que a pulseira power Balance melhora o equilíbrio dos voluntários devido apresentarem uma menor oscilação durante o registro, tendo menor risco de queda.

Palavras-chave: pulseira power balance, equilíbrio, estabilógrafo